ACEF/2021/0415297 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.
Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Marisa Lousada
Maria João Trigueiro
Jonathan Wright

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Instituto Politécnico De Leiria
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Escola Superior De Saúde
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional
1.4. Grau:
Licenciado
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._Despacho 6045-2019 - plano de estudos com alteração TFC.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Terapia Ocupacional
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
726
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
n/a
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
n/a
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
240
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
8 semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
35
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
45
Devido à transição de vagas para admissões e à necessidade de contemplar vagas para concursos especiais e outros, e com base no histórico de admissões nos últimos anos.
1.11. Condições específicas de ingresso.
Grupo A - Comunicação interpessoal
Ausência de deficiência psíquica, sensorial ou motora que interfira gravemente com a capacidade

funcional e de comunicação interpessoal a ponto de impedir a aprendizagem própria ou alheia.

1.12. Regime de funcionamento.
Diurno
1.12.1. Outro:
NA
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria / School of Health Sciences of the Polythecnic Institute of Leiria
As práticas clínicas (estágios curriculares) são realizadas nas instituições com as quais foram firmados protocolos / Clinical practices (internships) are held in institutions with which we have signed protocols.
Outras instalações (laboratórios) do Instituto Politécnico de leira / other premisses (laboratories) of the Polythecnic Institute of Leiria.
1.14. Eventuais observações da CAE:
É requerido o aumento do número de vagas de 35 para 55. Atendendo ao histórico de admissões nos últimos anos, que mostrou haver uma procura grande e o preenchimento da totalidade das vagas a concurso (ponto 5.2 do RAA), o aumento das vagas poderá permitir a acomodação de mais estudantes e, desta forma, ir ao encontro da procura regional.

Um aumento do número de estudantes terá um impacto nos recursos. Em reuniões com os responsáveis pelo ciclo de estudos, foi-nos assegurado que os recursos existentes eram suficientes para acomodar os 45 estudantes inicialmente propostos. No entanto, pedem-nos agora que consideremos um aumento para 55 estudantes em vez dos 45. Note-se que existem actualmente 54 estudantes no ano 1 do programa. Por conseguinte, pode assumir-se que existem recursos suficientes, por exemplo, salas com espaço versátil suficiente para acomodar 55 estudantes, materiais de aprendizagem, etc., para que 55 estudantes possam ser inscritos. Embora o aumento da dimensão dos grupos das práticas laboratoriais vá aumentar o que já entendemos como sendo uma carga de trabalho pesada para o pessoal e irá exigir que sejam encontrados estágios adicionais, consideramos que o novo número máximo de estudantes proposto pode ser aceite uma vez que a escola possui as condições necessárias. No entanto, recomendamos enfaticamente um reforço da oferta de colocações, confiando que a IES se adapta ou, se necessário, reduz o número de estudantes por si só se falhar no cumprimento das condições exigidas para garantir a qualidade do ensino para este número de estudantes.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim

2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
O corpo docente é robusto sendo, na sua maioria, constituído por professores com formação base em Terapia Ocupacional. Destes, seis são doutorados em áreas afins às do ciclo de estudos e quatro são especialistas em Terapia Ocupacional.
Dos 16 docentes que colaboram no ciclo de estudos, 10 têm vínculo à IES há mais de três anos.
2.6.2. Pontos fortes
Corpo docente robusto.
2.6.3. Recomendações de melhoria
N/a

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
O número e qualificação do pessoal não-docente é adequado para as necessidades do ciclo de estudos.
Porém, não é referida informação acerca da frequência de cursos de formação avançada ou contínua.
3.4.2. Pontos fortes
Pessoal não-docente adequado
3.4.3. Recomendações de melhoria
N/a

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
Verifica-se que tem havido um aumento da procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos (105 - 129 - 209) assim como um aumento do número de admissões. Com efeito, nos últimos três anos, o número de estudantes inscritos foi de 45, 44 e 53, ultrapassando largamente o número de admissões fixado em 35.
No entanto, verifica-se que, do 1º para o 2º, há uma perda no número de estudantes, com os valores reportados de 38 (nos 3º e 4º anos) e 39 (no 2º ano) estudantes atualmente inscritos. Verifica-se, assim, uma perda de 5 a 6 estudantes nesta transição do 1º para o 2º ano.
Verifica-se igualmente que a média de entrada subiu no ultimo anos (de 109 para 129), acompanhando a tendência geral verificada no país, devido às contingências provocadas pela COVID-19.
Atualmente, existem 169 estudantes inscritos no ciclo de estudos. A haver uma alteração no número de admissões, o número total de estudantes irá passar a ser de 220, nos 4 anos. A verificar-se este aumento de 51 estudantes, é necessário assegurar que a IES e o curso possuem os recursos necessários para assegurar o seu bom funcionamento.
4.2.2. Pontos fortes
Verifica-se que tem havido um aumento da procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos
Verifica-se igualmente que a média de entrada subiu no últimos anos
4.2.3. Recomendações de melhoria
Um aumento de 51 estudantes nos 4 anos implica que seja necessário assegurar que a IES e o curso possuem os recursos para assegurar o seu bom funcionamento.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
O sucesso escolar é satisfatório, com valores de aproveitamento perto de 100% e os níveis de empregabilidade dos graduados é igualmente elevado (tem-se verificado uma tendência crescente nos ultimos anos), revelando uma maior procura pelo mercado de trabalho.

5.3.2. Pontos fortes
O sucesso escolar com valores de aproveitamento perto de 100%
A empregabilidade dos graduados é igualmente elevada
5.3.3. Recomendações de melhoria
N/a

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Sim
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
O Politécnico de Leiria possui um laboratório na área do ciclo de estudos (ciTechCare) onde diversos docentes são investigadores. Para além deste, diversos outros docentes colaboram com laboratórios externos à instituição, em diversos pontos do país.
Verifica-se que há produção científica da maior parte dos docentes, com publicações em revistas indexadas e não indexadas, proceedings de conferências e publicações em boletins profissionais, como da WFOT.
Para além da produção científica, existe a participação em diversos projectos nacionais e internacionais (financiados e não financiados), alguns deles com apoio à comunicação envolvente. Os estudantes estão envolvidos em muitos deste projectos.

6.6.2. Pontos fortes
O Politécnico de Leiria possui um laboratório na área do ciclo de estudos (ciTechCare)
Há colaboração com laboratórios externos à instituição
Há envolvimento em diversos projectos nacionais e internacionais
Os estudantes estão envolvidos em muitos deste projectos
6.6.3. Recomendações de melhoria
Recomenda-se uma tentativa de investir em publicações em revistas indexadas

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Em parte
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Em parte
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
Existe mobilidade de docentes mas pouca mobilidade de estudantes, especialmente em mobilidade out.
Existe participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos, nomeadamente:
World Federation of Occupational Therapists (WFOT)
European Network of Occupational Therapy in Higher Education (ENOTHE)
Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS)
ERASMUS+ com onze novos acordos bilaterais.
7.4.2. Pontos fortes
Participação em diversas redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos
Mobilidade de docentes
7.4.3. Recomendações de melhoria
Recomenda-se que seja facilitado o aumento da mobilidade dos estudantes, quer in quer out

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Sim (passa diretamente ao campo 8.7)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas

pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
<sem resposta>
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
<sem resposta>
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
<sem resposta>
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
A IES possui um Sistema Interno de Garantia da Qualidade certificado pela A3ES.
Os estudantes participam neste sistema, quer integrando os órgãos que os constituem quer através do preenchimento dos inquéritos pedagógicos de avaliação do funcionamento da UC e do desempenho do corpo docente, apesar desta última participação ter valores baixos.
8.7.2. Pontos fortes
A IES possui um Sistema Interno de Garantia da Qualidade certificado pela A3ES
Os estudantes participam neste sistema
8.7.3. Recomendações de melhoria
Recomenda-se que sejam feitos esforços no sentido de aumentar a participação dos estudantes nos inquéritos pedagógicos de avaliação do funcionamento da UC e do desempenho do corpo docente. Podem ser pensados e instituídos outros mecanismos de avaliação das UCs e dos docentes através de outros meios, com maior envolvimento dos docentes e estudantes, de forma a incentivar uma maior participação.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
Desde a avaliação anterior e, de acordo com o relatório de síntese de melhorias apresentado, foram realizadas modificações, com vista a melhorar a qualidade do ciclo de estudos e de forma a responder às recomendações da CAE da avaliação anterior. Assim:
- Foi implementada uma estrutura curricular e modificado o plano de estudos, o qual foi publicado no Despacho n.º 6045/2019 de 1 de julho
- O número de docentes doutorados ou especialistas na área principal do ciclo de estudos aumentou, quer graças à contratação de novos docentes quer devido à qualificação dos já existentes na avaliação anterior

- Foram qualificados os laboratórios de Terapia Ocupacional com o número de equipamentos adequado ao número de estudantes para as aulas práticas
- A biblioteca foi dotada com os recursos adequados e atuais às necessidades dos estudantes
- A recomendação para haver um contacto presencial dos professores nos locais de estágio não foi conseguida na sua totalidade, apesar de ter sido instituído um sistema de apoio à distância, através do telefone
- Promoveu-se uma melhoria da cooperação internacional e da mobilidade de docentes
- As formações promovidas pelo CP e pela CCP do curso têm visado aumentar o conhecimento e formação do corpo docente sobre metodologias pedagógicas

Das recomendações da anterior CAE, não foram colocadas em prática:
- A opção por um modelo pedagógico de suporte ao processo de aprendizagem, mantendo o mesmo modelo que existia há 6 anos. No entanto, é referido que tem vindo a ser implementada uma abordagem baseada em competências, apesar de não ser referido em que moldes está a ser feita:
-- em quantas UC's
-- qual a componente da UC que é leccionada segundo este modelo
-- de que forma a estrutura da UC, das metodologias de ensino e de avaliação se adapta a este modelo pedagógico

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
As propostas de melhoria apresentadas no actual relatório de auto avaliação incluem:
- A integração de novos docentes na carreira docente
- A diversificação das áreas de investigação e maior número de docentes envolvidos em projetos de I&D
- A promoção da mobilidade de docentes e estudantes
Estas propostas vão ao encontro das preocupações desta CAE relativamente ao funcionamento do ciclo de estudos, pelo que os responsáveis mostram estar conscientes das suas fragilidades e comprometidos na procura de soluções para as resolver
A integração de mais docentes na carreira deve também ser acompanhada de uma preocupação com uma possível necessidade de aumento do corpo docente, por exemplo através de contratações, se o número de admissões dos estudantes for aumentado para os valores propostos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>
11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
O Curso de Terapia Ocupacional do Politécnico de Leiria apresenta um corpo docente robusto sendo,

na sua maioria, constituído por professores com formação base em Terapia Ocupacional. Destes, seis são doutorados em áreas afins às do ciclo de estudos e quatro são especialistas em Terapia Ocupacional.
Verifica-se que tem havido um aumento da procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos, assim como um aumento do número de admissões. Com efeito, nos últimos três anos, o número de estudantes inscritos foi de 45, 44 e 53, ultrapassando largamente o número de admissões fixado em 35. O sucesso escolar é satisfatório e os níveis de empregabilidade dos graduados são igualmente elevados.
É requerido pela IES o aumento do número de vagas de 35 para 55, o que é compreensível, atendendo ao histórico de admissões nos últimos anos. No entanto, um aumento do número de estudantes terá um impacto nos recursos. Nas reuniões com os responsáveis do ciclo de estudo foi-nos garantido que os recursos existentes eram suficientes para acomodar os 45 estudantes inicialmente propostos. Uma vez que existem actualmente 54 estudantes no ano 1 do programa, pode assumir-se que existem recursos suficientes para que 55 estudantes possam ser inscritos. Embora o aumento da dimensão dos grupos das práticas laboratoriais vá aumentar o que já entendemos como sendo uma carga de trabalho pesada para o pessoal e irá exigir que sejam encontrados estágios adicionais, consideramos que o novo número máximo de estudantes proposto pode ser aceite uma vez que a escola possui as condições necessárias. No entanto, recomendamos enfaticamente um reforço da oferta de colocações, confiando que a IES se adapta ou, se necessário, reduz o número de estudantes por si só se falhar no cumprimento das condições exigidas para garantir a qualidade do ensino para este número de estudantes.

A produção científica dos docentes inclui publicações em revistas indexadas e não indexadas, proceedings de conferências e publicações em boletins profissionais, como da WFOT e o Politécnico de Leiria possui um laboratório na área do ciclo de estudos (ciTechCare) onde diversos docentes são investigadores. Existe a participação em diversos projectos nacionais e internacionais com envolvimento dos estudantes.
Existe mobilidade de docentes, com participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos, mas pouca mobilidade de estudantes, especialmente em mobilidade outgoing.
A IES possui um Sistema Interno de Garantia da Qualidade certificado pela A3ES no qual os estudantes participam, quer integrando os orgãos que os constituem quer através do preenchimento dos inquéritos pedagógicos de avaliação do funcionamento da UC e do desempenho do corpo docente, apesar desta ultima participação ter valores baixos, pelo que se recomenda que sejam feitos esforços no sentido de aumentar a sua participação. Podem ser pensados e instituídos mecanismos de avaliação das UC e dos docentes através de outros meios, com maior envolvimento dos docentes e estudantes.

Desde a avaliação anterior, foram realizadas modificações de forma a responder às recomendações da CAE da avaliação anterior. Assim:
- Modificação do plano de estudos (Despacho n.º 6045/2019 de 1 de julho)
- Aumento do número de docentes doutorados ou especialistas na área principal do ciclo de estudos
- Qualificação dos laboratórios de Terapia Ocupacional e da biblioteca
- Foi instituído um sistema de apoio à distância, através do telefone, aos estágios dos estudantes
- Aumento da cooperação internacional e da mobilidade de docentes

Foi opção dos responsáveis do ciclo de estudos a manutenção do modelo pedagógico existente da anterior avaliação, tendo vindo a ser implementada uma abordagem baseada em competências, apesar de não ser referido em que moldes está a ser feita:
-- em quantas UC's
-- qual a componente da UC que é leccionada segundo este modelo
-- de que forma a estrutura da UC, das metodologias de ensino e de avaliação se adapta a este

modelo pedagógico
As propostas de melhoria apresentadas no actual relatório de auto avaliação incluem:
- A integração de novos docentes na carreira docente
- A diversificação das áreas de investigação e maior número de docentes envolvidos em projetos de I&D
- A promoção da mobilidade de docentes e estudantes
Estas propostas vão ao encontro das preocupações desta CAE relativamente ao funcionamento do ciclo de estudos, pelo que os responsáveis mostram estar conscientes das suas fragilidades e comprometidos na procura de soluções para as resolver.
A integração de mais docentes na carreira deve também ser acompanhada de uma preocupação com uma possível necessidade de aumento do corpo docente, por exemplo através de contratações, se o número de admissões dos estudantes for aumentado para os valores propostos.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
O ciclo de estudos deve ser acreditado
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
<sem resposta>